



Plano de Preservação do Conjunto Urbanístico de Brasília

Estudo Ocupação Área Pública - Cruzeiro Novo



Estudo ocupação de área pública- Cruzeiro Novo

Abril / 2018

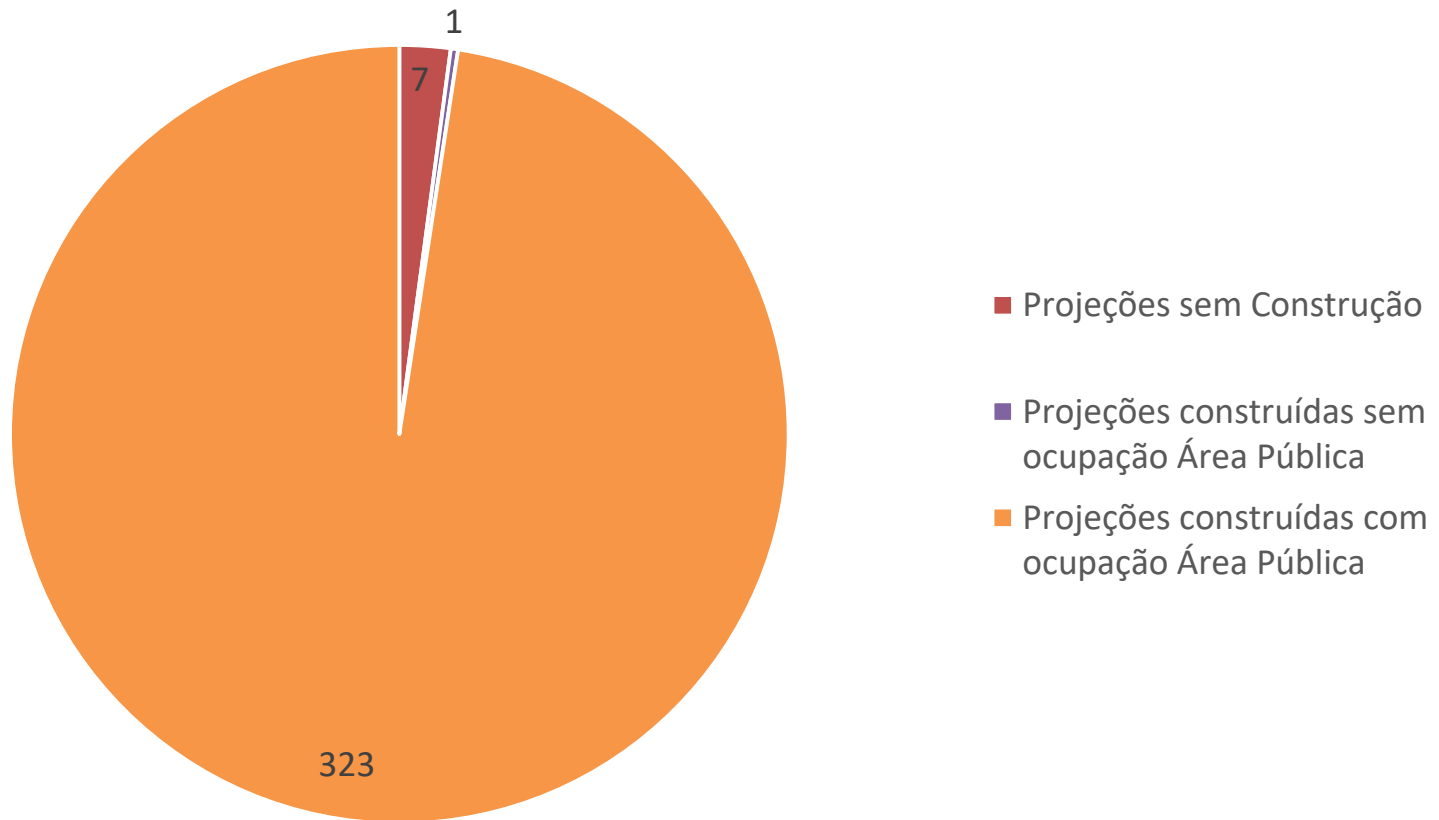


**Secretaria de Estado de Gestão do
Território e Habitação do Distrito Federal
– SEGETH/DF**



Total de Projeções Residenciais no Cruzeiro Novo= 331

Total de Projeções Residenciais - SHCES





Projeções residenciais sem ocupação de área pública com grades



Projeção sem grade



Projeção com grade no limite da projeção da edificação



Projeção não edificada



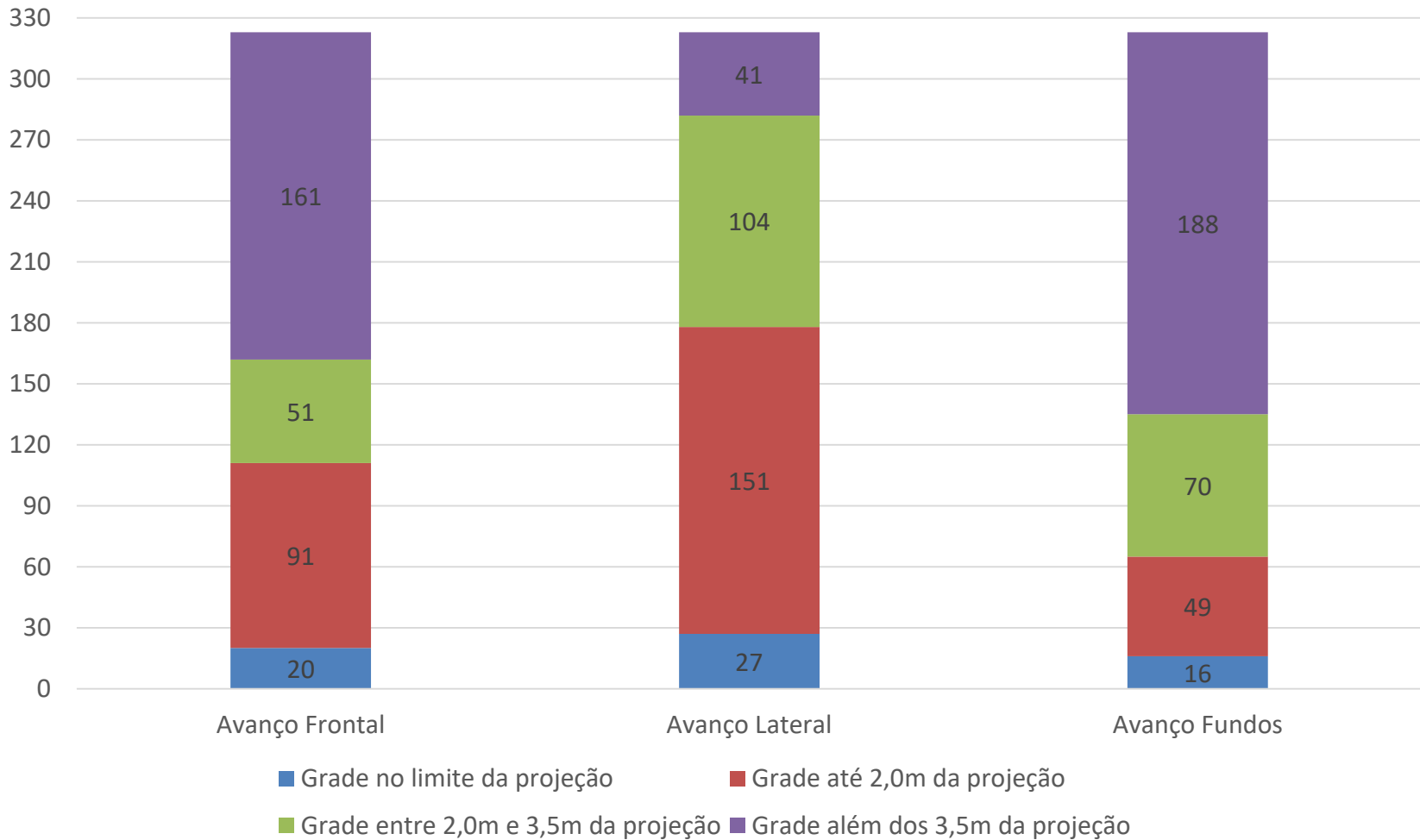
Projeções residenciais com ocupação em área pública com grades



Privatização da área pública
e comprometimento da
acessibilidade de pedestres

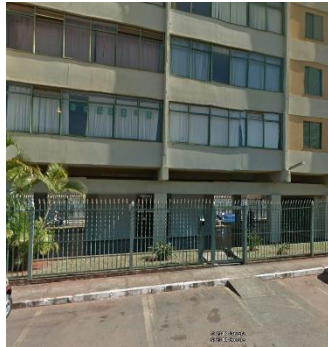


Configuração do avanço com grades - Projeções Residenciais





Configuração do avanço com grades - Projeções Residenciais



Grades com avanço até 2.00m além da projeção

Grades com avanço entre 2.00m e 3.50m além da projeção

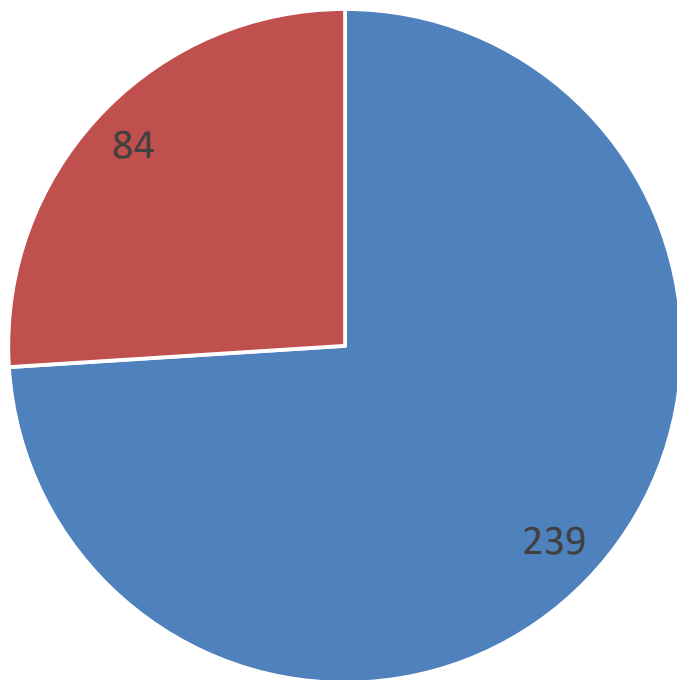


Grades com avanço maior que 3.50m além da projeção



Configuração do avanço com grades - uso para estacionamentos

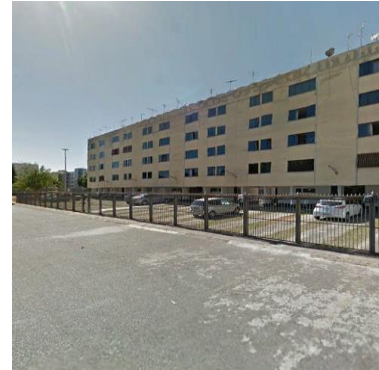
Uso da área gradeada para estacionamento interno



■ Não ■ Sim



Configuração do avanço com grades - uso para estacionamentos



Grades com estacionamento interno

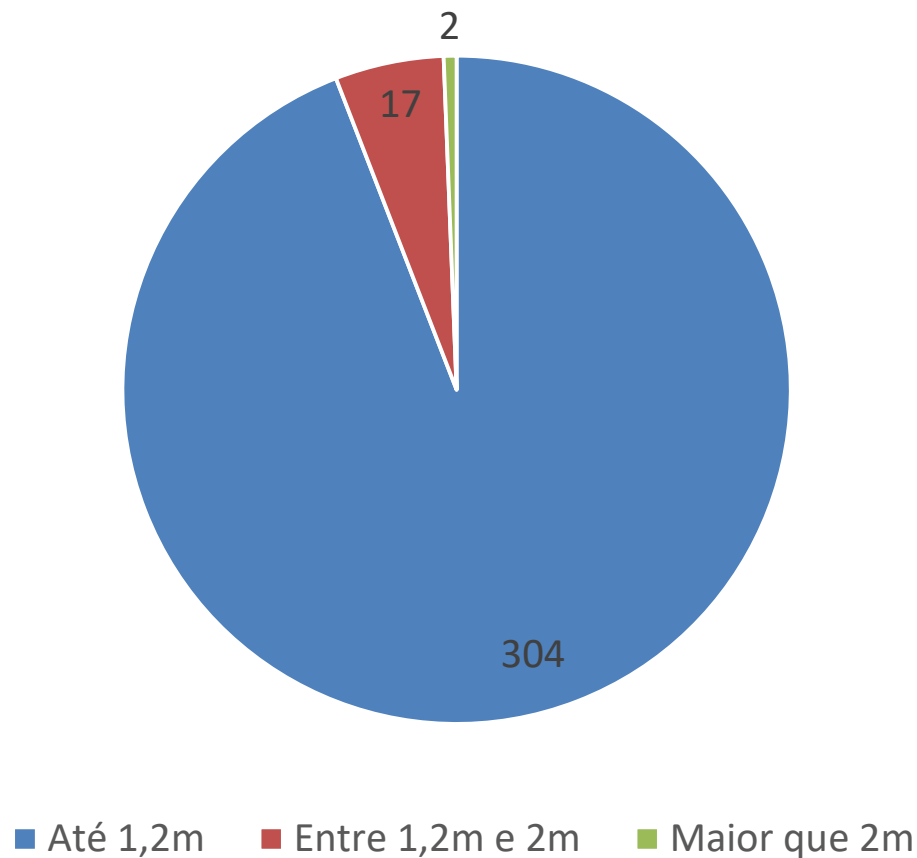


Grades sem estacionamento interno



Configuração do avanço com grades - Reflexo na largura das calçadas

Largura calçada lindeira à projeção





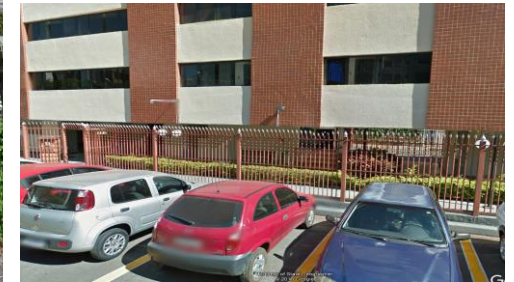
Configuração do avanço com grades - Reflexo na largura das calçadas



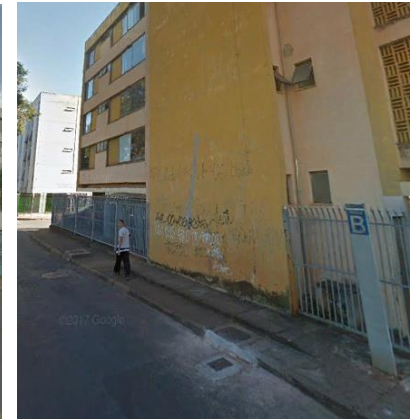
Calçada com largura entre 1.2m e 2.0m



Calçada com largura menor que 1.20m



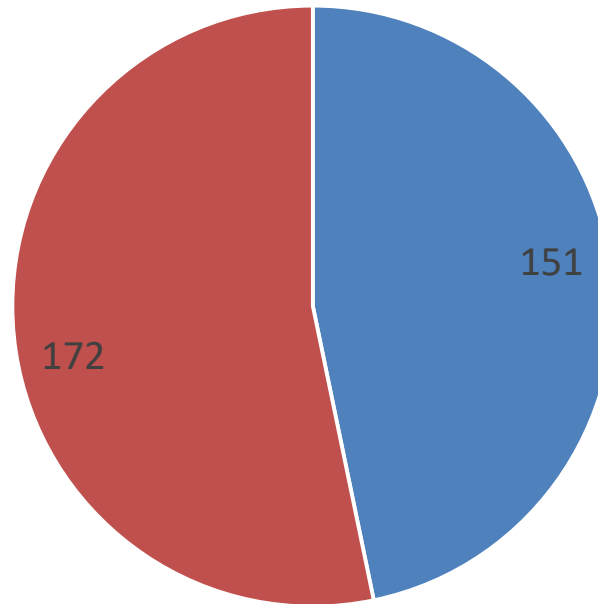
Calçada com largura maior que 2.00m





Configuração do avanço com grades - Formação de desníveis topográficos

Criação de arrimos, em relação a rua, em função do nivelamento do cercamento dos blocos residenciais



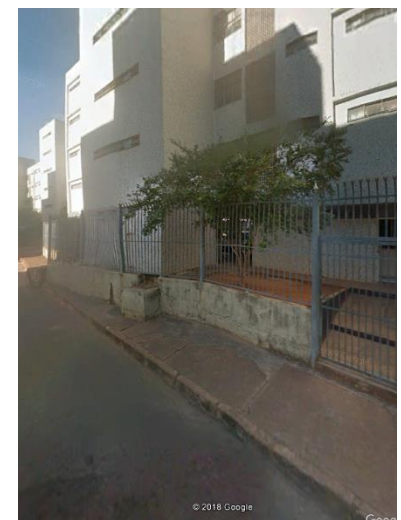
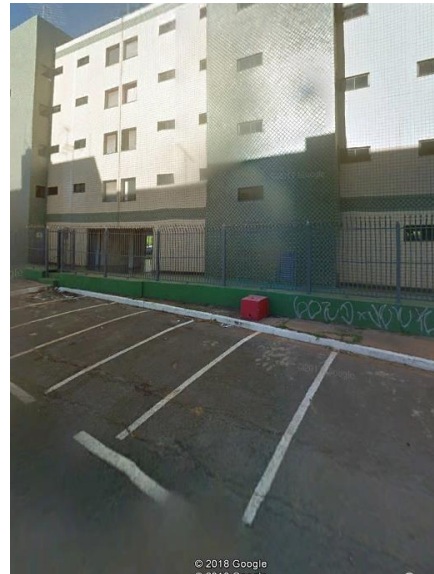
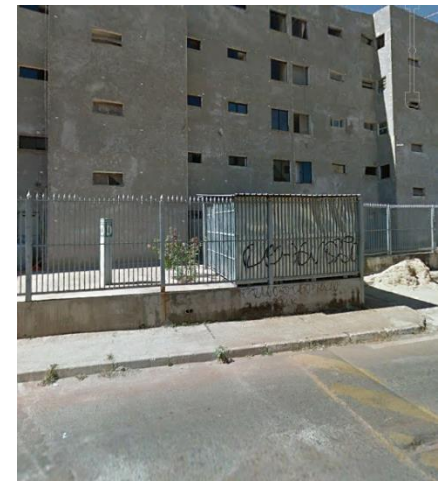
■ Sim ■ Não



Configuração do avanço com grades - Formação de desníveis topográficos



Os desníveis topográficos criados pelos platôs/arrimos dos blocos, em decorrência das grades, de modo geral inviabilizam a acessibilidade de pedestres às calçadas do Setor.

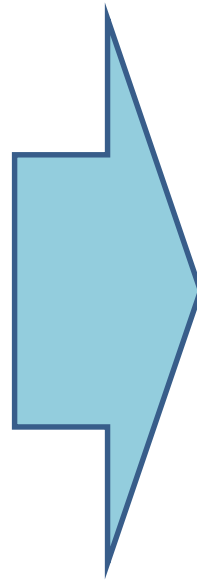




Resumo do Diagnóstico - Problemas decorrentes do uso indevido das grades das projeções em espaço público

Segundo a proposta original do bairro, baseada nos princípios do arq. Lucio Costa para *Quadra Econômica*, “a disposição escalonada dos blocos (pilotis e quatro pavimentos) ao longo da trama viária losangular abre, no interior de cada quadra espaço livre para instalação dos complementos da moradia: lugar para jogos ao ar livre, ‘áreas de encontro’ cobertas para os moços e para os velhos, creche, jardim de infância”. (texto MDE 87/85).

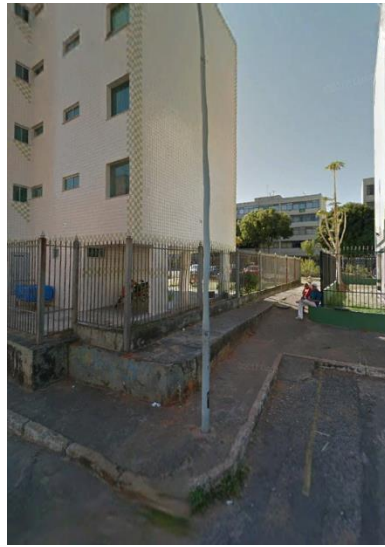
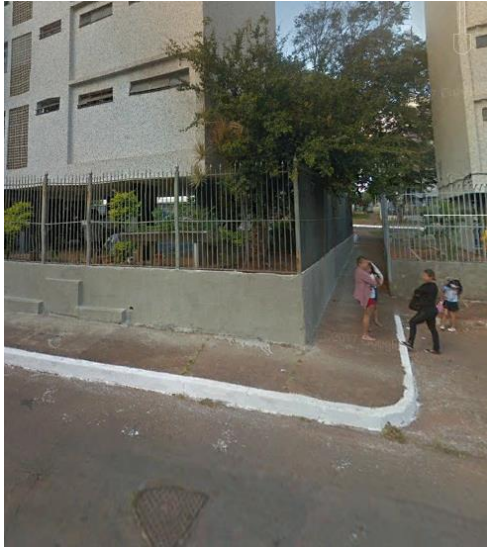
A ocupação do espaço público com grades, ao longo do tempo, no Setor de Habitações Coletivas Econômicas Sul- SHCES, gerou uma série de problemas de desconfiguração urbana que inviabilizam os projetos necessários para melhorias, qualificação das áreas públicas e bem estar da população naquele bairro.



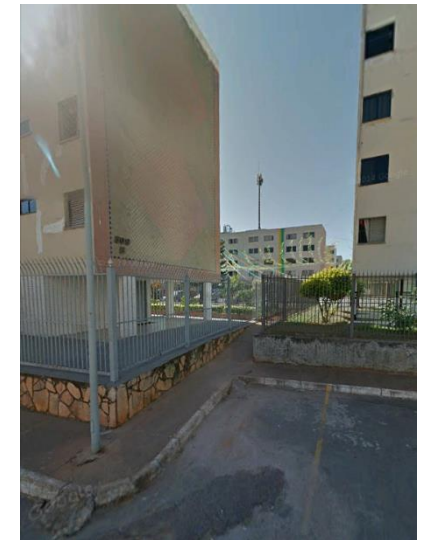
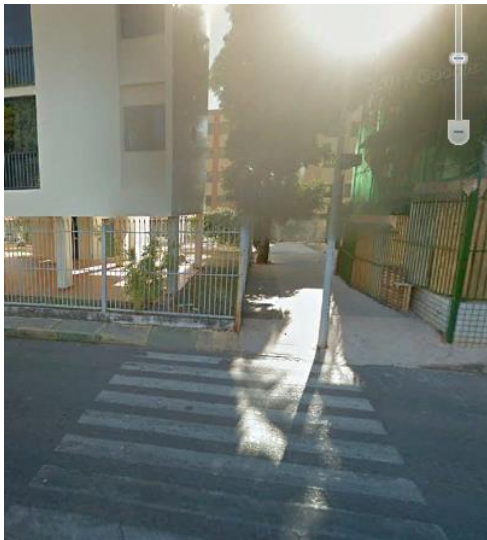
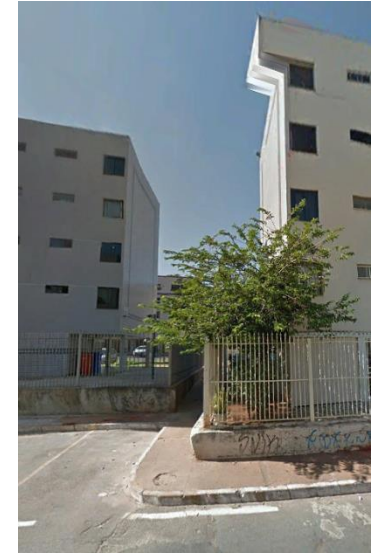
- Confusão no ordenamento dos espaços gerado pela grande ocupação de área pública cercada por grades;
- Descontinuidade no percurso das calçadas existentes;
- Materiais e larguras das calçadas incompatíveis às normas atuais;
- Paisagismo individualizado nos blocos;
- Dificuldade com mobilidade e acessibilidade causada pelas grades em 97% do total de blocos;
- Tentativas inacabadas de qualificação dos espaços públicos e degradação das áreas livres;
- Comprometimento da proposta de urbanização no interior de cada quadra residencial, impossibilitando o convívio dos moradores com áreas de lazer, parquinhos para crianças, PEC, quadras esportivas e mobiliário urbano que permita a integração de vizinhança.
- Ocupação privatizada com grades corresponde, em média, a uma vez e meia a área ocupada pela projeção dos blocos.



Obstrução das passagens de pedestres



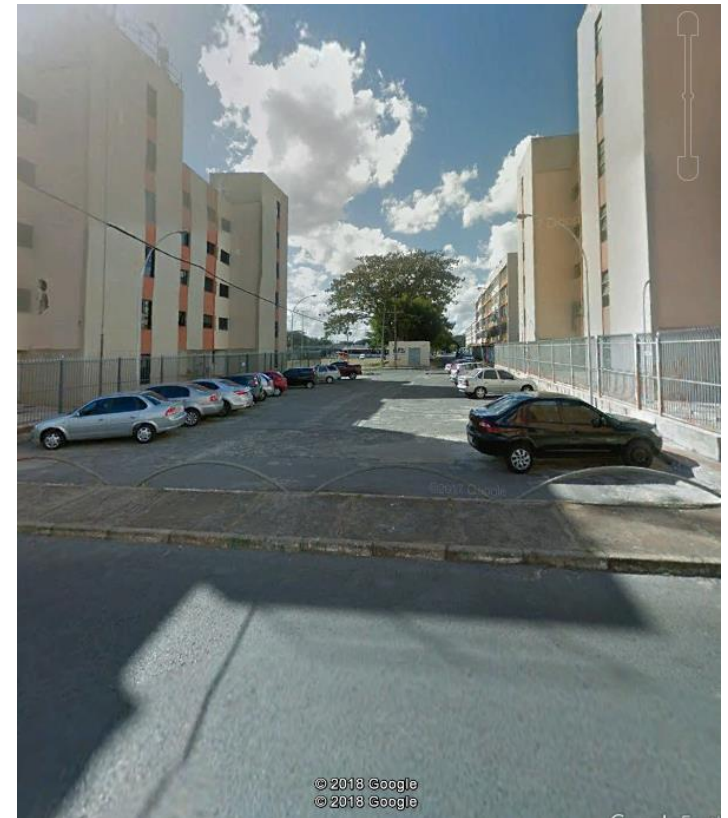
Os avanços das grades nas laterais dos blocos geram passagens estreitas e perigosas.





Fechamento de vias públicas

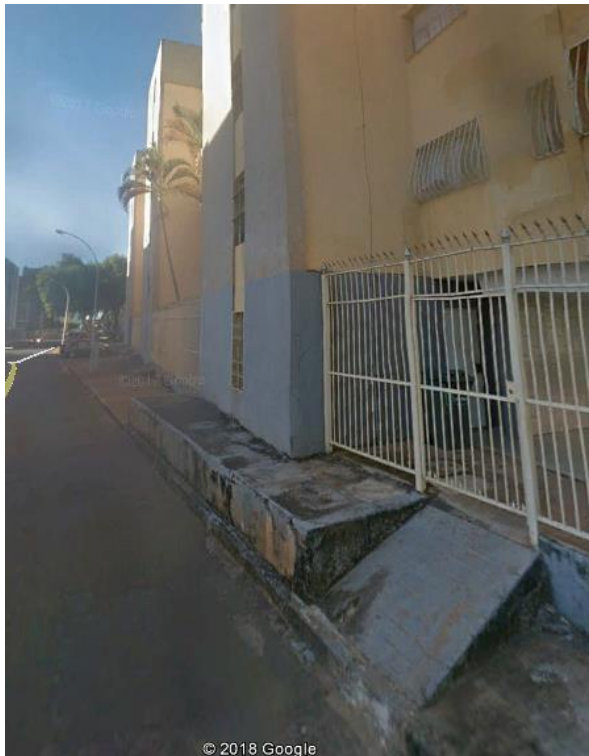
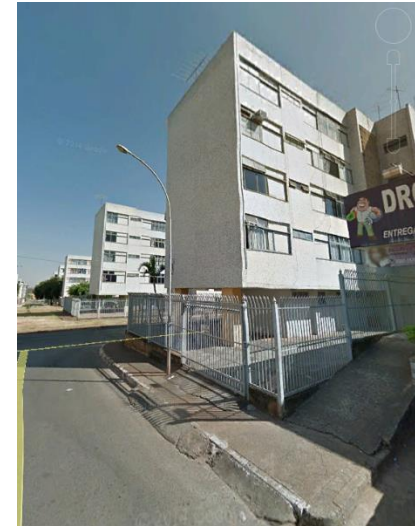
Em alguns trechos do Cruzeiro ocorrem o fechamento de vias públicas para privatização de estacionamento





Rampas para pedestres e veículos sem acessibilidade adequada

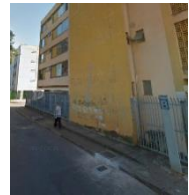
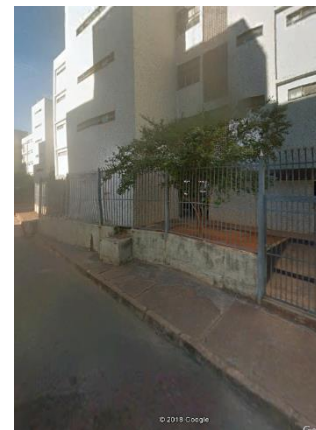
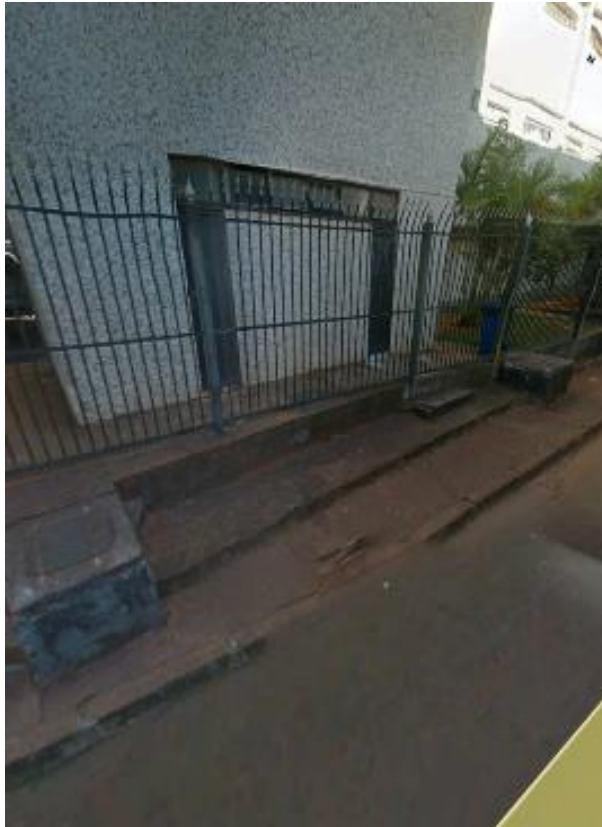
As rampas executadas fora dos padrões estabelecidos pelas normas e decorrentes das formações de desníveis causados pelos platôs dos edifícios em função das grades, inviabilizam a acessibilidade para os moradores do bairro.





Calçadas obstruídas por caixas de inspeção.

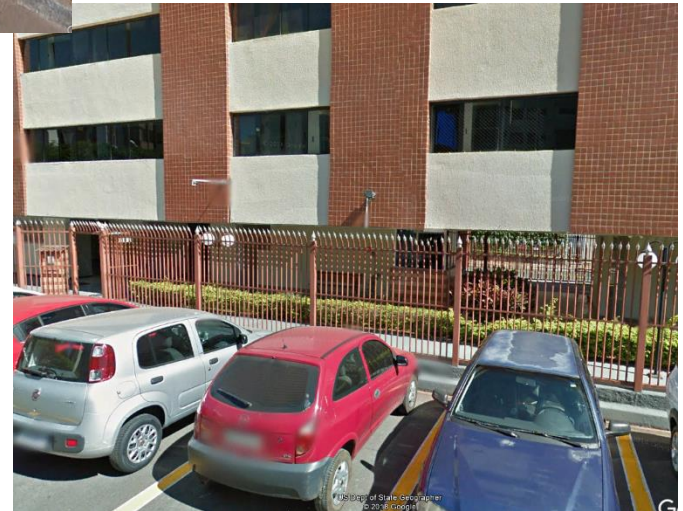
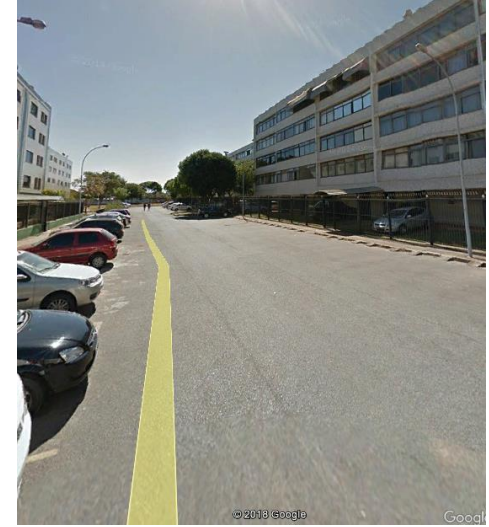
As caixas de inspeção dos edifícios residenciais foram elevadas em função dos patamares criados para nivelamento das grades. Alguns blocos instalaram suas caixas em plena via pública, tornando as calçadas intransitáveis e forçando o pedestre a utilizar as ruas para se locomover.





Outras situações indesejáveis

XXXXX



OBRIGADO A TODOS!

Mais informações em:

<http://www.segeth.df.gov.br/preservacao-e-planejamento-urbano/ppcub.html>